

MC 10 - Literatura, justiça e abolição: performances de luta

Vitor Lima de Oliveira

E-mail de contato: vl.oliveira182@gmail.com

Resumo: O minicurso pretende promover debates acerca da relação entre literatura e luta antiescravista no Brasil do século XIX. Centralizando o diálogo em dois autores negros engajados na luta de libertação de homens e mulheres escravizados, Luiz Gama e José do Patrocínio, as noções de performance e justiça serão utilizadas para localizar no tempo e espaço a função exercida por suas produções, uma vez que orientam a luta política entrelaçada à arte produzida pelos escritores. A junção de atos públicos, sejam reuniões públicas, peças de teatro ou publicações em jornais, com a mecanização de produção de pressão política (a busca por justiça) se erigem como exercícios de estetização da realidade, cuja praticidade pretendemos demonstrar.

Por meio da literatura, os autores articulam e aprofundam os debates sobre as relações coloniais presentes na sociedade do século XIX, bem como localizam a forma como essas relações são racialmente formuladas. Dessa forma, os escritores promovem um descortinamento das violências que afetam especificamente os escravizados, buscando com sua libertação o início de reparação a esse grupo. A pena de morte, o cárcere, a discriminação racial, entre outros assuntos são temas pelos quais os autores se debruçam e criam pontes de percepção da relação do passado colonial com a contemporaneidade, uma vez que esses temas permanecem em constate debate, por vezes irresolvidos, nos dias de hoje.

Em três encontros, o curso iniciará abrindo diálogo acerca da literatura de autoria negra produzida no século XIX, analisando a partir de Brookshaw a ideia de estereótipo como mecanismo norteador da representação da experiência negra e também como parâmetro para superação de uma visão hegemônica limitante. Aqui já é possível vislumbrar momentos em que a produção artística ultrapassa a produção autocentrada da arte pela arte e invade o campo político enquanto projeto funcional de modificação das mentes leitoras.

Nos dois encontros seguintes, a produção literária de José do Patrocínio e Luiz Gama, bem como suas biografias e projetos de libertação serão pormenorizados, um dia para cada autor. O objetivo será cruzar as ideias lançadas no primeiro encontro, projetando os enquadramentos e avanços em relação aos ideais de repressão e manutenção do status quo sobre os quais os autores se voltam contra.

Duração

3 aulas de 1h30

Mini-CV dos proponentes:

Vitor Lima de Oliveira

Formado na Universidade Federal do Rio de Janeiro no curso de Licenciatura Português-Grego e, posteriormente, mestre em Literatura Brasileira pela mesma instituição. Atuou na área de Ensino de Literatura através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), como monitor do Departamento de Letras Clássicas da Faculdade de Letras da UFRJ

no Setor de Grego, como monitor no Curso de Línguas Aberto à Comunidade (CLAC) da UFRJ ministrando aulas de Grego Antigo e também como monitor de Literatura Brasileira, voltado à literatura em prosa, no Departamento de Letras Vernáculas da UFRJ. Desenvolveu no mestrado pesquisa acerca das tensões raciais nas crônicas de João do Rio. Atualmente, desenvolve pesquisa acerca dos romances escritos por José do Patrocínio como doutorando da UFRJ, atuação que mantém como bolsista CAPES.

Referências Bibliográficas

ALONSO, Angela. Flores, votos e blas: o movimento abolicionista brasileiro (1868-88)
BROOKSHAW, David. Raça e cor na literatura brasileira. Porto Alegre: Mercado Aberto Editora, 1980.
GAMA, Luiz. Primeiras trovas burlescas de Getulino. São Paulo: Principis, 2021.
PATROCÍNIO, José do. Motta Coqueiro ou a pena de morte. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora S.A., 1977.